

# ACEF/2122/1400131 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Fátima Oliveira  
Filomena Gonçalves  
Anna Gavarró  
Sara da Silva Salgado

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ciências da Linguagem

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_Mestrado\_Ciencias\_Linguagem.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Linguagem

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

229

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

35

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

n.a.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Requisitos de admissão:

a) Ser detentor de um certificado de conclusão de licenciatura ou de grau académico superior equivalente.

- b) Excecionalmente, ser detentor de um currículo escolar ou científico reconhecido pelo Júri de Seleção que ateste a capacidade para a realização deste ciclo de estudos.
- c) Ter um nível mínimo de proficiência de B2 em português (para falantes não nativos).

Critérios de Seleção e Seriação:

- a) Classificações/notas académicas de licenciatura: 60% [1]
- b) Curriculum vitae académico, científico e profissional (valorizadas a formação, as publicações, a participação em projetos, os conhecimentos de línguas, a abrangência da experiência profissional e a adequação da formação e da experiência prévias à área de especialização do ciclo de estudos a que se candidata): 20% [1] ou 80% [2]
- c) Carta de motivação: 20% [1] [2]

[1] Candidatos detentores do grau de Licenciado

[2] Candidatos não detentores do grau de Licenciado ou com o grau sem classificação expressa

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

n.a.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instalações da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

O docente responsável pela coordenação tem o perfil adequado.

O corpo docente envolvido no curso é bastante qualificado, com doutoramentos em diferentes áreas da Linguística lecionadas no curso, sendo na sua esmagadora maioria docentes de carreira com ligação à instituição há mais de três anos. No entanto, alguns docentes apresentam carga horária superior ao desejável.

#### 2.6.2. Pontos fortes

Para além de todos os docentes serem doutorados, apresentam também muitas publicações em diferentes áreas da sua especialização e também em domínios aplicados e têm estado envolvidos em diferentes projetos relacionados com Ciências da Linguagem. Integram ainda redes de investigação internacionais e colaboram com diversas instituições não universitárias

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Alguns docentes apresentam uma carga letiva superior ao desejável, o que deve ser melhorado.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leção do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente que apoia, embora não exclusivamente, o CE tem formação superior e especializada para desempenhar diferentes tipos de tarefas, desde apoio técnico a atendimento nas bibliotecas. O número de pessoal não-docente parece adequado para assegurar o bom funcionamento do CE. Acresce que a FCSH promove formação contínua e especializada do pessoal não-docente cuja necessidade é identificada anualmente. Divulga ainda iniciativas de mobilidade, como a Erasmus Staff Training Week.

#### 3.4.2. Pontos fortes

O pessoal não-docente tem formação superior e especializada.

Dinamização de atividades que permitem o desenvolvimento e melhoria dessas mesmas competências.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Seria relevante haver indicação de algumas ações de formação e indicação do grau de participação do pessoal não-docente.

## 4. Estudantes

## **Pergunta 4.1.**

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

## **4.2. Apreciação global do corpo discente**

4.2.1. Apreciação global

O CE mantém uma procura consistente ao longo dos anos, embora em número um pouco inferior ao número de vagas. No entanto, o número de inscritos nos últimos 3 anos é adequado ao seu funcionamento sustentável, verificando-se um aumento progressivo.

4.2.2. Pontos fortes

O aumento gradual de estudantes inscritos nos últimos 3 anos.

4.2.3. Recomendações de melhoria

De acordo com a informação mais recente fornecida pela instituição em resposta ao pedido feito, há uma discrepância entre o número total de estudantes inscritos (36) e o número de inscritos no 1º ano (25) e no 2º ano (22). Seria necessário explicar esta diferença.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

5.3.1. Apreciação global

A CAE considera que a apreciação quanto aos resultados académicos dos estudantes deve ser equacionada tendo em conta que o período de avaliação se sobrepõe em boa parte, ao período da pandemia, o que pode distorcer parcialmente os dados. Com efeito, de acordo com os dados mais recentes fornecidos pela UO, houve um decréscimo no ano 2020/2021, recuperado no ano seguinte. De notar que, tendo em conta o número de inscritos, houve uma percentagem de 35% de graduados, correspondendo a 23 graduados. Observa-se ainda que alguns estudantes necessitam de mais um ano para completar a graduação e que há uma diminuição entre estudantes colocados e estudantes inscritos no 1º ano, notando-se ainda uma diferença considerável entre o número de estudantes do 1º ano e do 2º ano do curso.

Quanto à empregabilidade, embora dados mais recentes não estejam disponíveis (cf. “relatórios mais recentes do OBIPNOVA - Observatório da Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade NOVA de Lisboa (2017, 2018) verifica-se que os diplomados obtiveram emprego 1 ano após a obtenção do grau (100% e 50%, respetivamente”), e tal pode ser completado pelos resultados de um inquérito realizado a antigos estudantes em 2020/2021 em que das 17 respostas, 10 declararam

estar empregados e alguns estão inscritos no doutoramento em Linguística.

### 5.3.2. Pontos fortes

A recuperação observada com o número de graduados no ano letivo de 2021/2022.

### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Dado que alguns estudantes necessitam de mais tempo do que um semestre para concluir a graduação, a CAE recomenda vivamente que deveria ser equacionada a possibilidade de o curso passar a ter 4 semestres, questão que está a ser ponderada, de acordo o ponto 8.2.1 do Guião, relativamente à medida de melhoria 4.

A UO/Universidade deveria promover a obtenção de dados sobre empregabilidade mais atuais.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

Os docentes do CE estão, na sua grande maioria (12 em 13), integrados no Centro de Investigação da Universidade Nova (CLUNL), que obteve a classificação de 'Muito bom' na última avaliação

realizada pela FCT.

A produção científica do corpo docente é bastante relevante não só pela investigação realizada individualmente ou em grupo, como também pelas revistas ou editoras em que foi publicada, em vários casos internacionais e de referência.

As publicações de cariz mais pedagógico ou aplicado relevantes para o CE são de qualidade e revelam atenção a problemáticas relacionadas com o curso.

Existem atividades de desenvolvimento e prestação de serviços à comunidade assim como formação avançada de valor reconhecido, mediante a participação de muitos dos docentes envolvidos no CE em vários cursos de natureza diversa tais como cursos de pós-graduação e cursos associados à Escola de Verão da NOVA FCSH.

Existe um bom número de projetos financiados, alguns em curso e outros recentemente aprovados, em áreas relacionadas direta ou indiretamente com Ciências da Linguagem. Para além disso, os docentes têm feito parte, em muitos casos, de Redes de Investigação nacionais e internacionais e participam em parcerias com instituições externas à Universidade, públicas ou privadas.

A CAE considera que o CE dispõe de um corpo docente em geral altamente empenhado em atividades de investigação, com resultados relevantes no domínio das publicações, na interface com outros domínios aplicados e no desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais, para além de parcerias estabelecidas com entidades externas à Universidade.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Produção científica significativa, publicada, em vários casos, em editoras relevantes. Participação em projetos de natureza diversa nacionais e internacionais e em redes de investigação.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Intensificar as publicações em revistas indexadas de quartil 1 ou 2.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

Apesar de se verificar que não há participação de estudantes em programas de mobilidade 'out', há alguma mobilidade de estudantes 'in' (1.5%) e procura do CE por estudantes estrangeiros (36.6%). Quanto aos docentes, há alguma mobilidade 'in' e 'out' (8.3%). Para além disso, os docentes participam em algumas redes de investigação internacionais relevantes para o CE.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Participação em redes de investigação.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se desenvolver estratégias no sentido de aumentar a participação sobretudo de discentes, mas também de docentes, em programas de mobilidade 'out'.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

A CAE considera que, tanto ao nível da UO como do CE, se observa uma preocupação em monitorizar a qualidade dos serviços de apoio aos estudantes através de vários procedimentos, como sejam a recolha e análise dos resultados de inquéritos previstos (ou ainda suplementares, caso seja necessário), o acompanhamento e avaliação periódica do CE com definição de medidas de melhoria e formas para a sua implementação.

A instituição dispõe de estruturas adequadas não só ao nível da Universidade (NOVASIMAQ), como

da FCSH com a participação de dados fornecidos por estudantes e docentes (por exemplo: inquéritos). A UO possui também um Gabinete da Qualidade com a coordenação do Responsável pelo Ensino-Aprendizagem em que a qualidade de cada UC é monitorizada. São ainda elaborados relatórios periodicamente pelas várias instâncias envolvidas no processo de avaliação e monitorização com análise SWOT em que se propõem medidas de melhoria necessárias. Existe um procedimento de avaliação regulamentado pelo Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes e Alteração do Posicionamento Remuneratório da NOVA (Regulamento n.º 684/2010, de 16 de agosto) e por regulamentação própria da FCSH. A avaliação de desempenho assenta nas funções do docente previstas no ECDU (Docência; Investigação, desenvolvimento e inovação; Tarefas administrativas e de gestão académica; Extensão universitária, divulgação científica e prestação de serviços à comunidade). Para além disso, a NOVA Forma promove a formação dos docentes sobre diversas ferramentas pedagógicas.

Existe um sistema de avaliação do desempenho do pessoal não-docente com base em objetivos e competências visando promover a valorização profissional, reconhecimento do mérito e melhoria contínua da atividade desenvolvida. A avaliação de desempenho dos dirigentes é regida por lei (SIADAP 2) e a de outros trabalhadores também (SIADAP 3). A avaliação do desempenho de colaboradores com contratos de direito privado está definida no Reg. de Avaliação do Desempenho ao abrigo do Código do Trabalho da NOVA (Reg. n.º 694/2020, 21/08).

#### 8.7.2. Pontos fortes

A consistência dos mecanismos de avaliação e sua análise posterior com vista à introdução de melhorias.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

n.a.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

A CAE verifica que algumas melhorias foram implementadas, nomeadamente: 1. Revisão das fichas da área de especialização de Consultoria e Revisão Linguística; 2. Revisão dos conteúdos programáticos e dos métodos de avaliação da UC de Aquisição e Perturbações da Linguagem. Acresce que houve uma alteração do plano de estudos, sendo a UC de Gestão da Qualidade em Terminologia substituída pela UC de Linguística Computacional no ano letivo 2017/2018. Para além desta alteração, a partir de 2020/2021 o CLUNL ofereceu duas opções livres integradas em projetos de investigação em que participam investigadores do CLUNL. De salientar ainda que houve alterações em estruturas de apoio ao ensino-aprendizagem (moodle, NONIO, software Turnitin, acesso a bases de dados internacionais, repositórios, bibliotecas digitais). No entanto, não houve alterações significativas quanto a instalações e parcerias nacionais ou internacionais no âmbito do CE.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As 4 ações de melhoria propostas (Abertura anual das quatro áreas de especialização, Introdução de novas UCs, Reforço da componente prática de algumas UCs e Reorganização das atividades de ensino) parecem adequadas, devendo destacar-se a ação de melhoria 4 pela importância de que se reveste.

Tendo em conta a fundamentação apresentada com base na análise SWOT, as ações de melhoria devem ser validadas.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

As alterações propostas parecem adequadas não só por introduzir áreas não contempladas anteriormente como, por exemplo Fonologia, como por procurar uma reorganização com um conjunto nuclear de UCs obrigatórias para cada área e um conjunto de opções que permitem ao estudante a construção parcial de um percurso. De notar, no entanto que a área de Linguística, ao contrário das outras áreas, apresenta apenas 2 UCs obrigatórias. A alteração da designação da área de Terminologia e Gestão de Informação de Especialidade para Terminologia e Lexicografia Computacional também parece adequada na medida em que responde melhor aos desenvolvimentos mais recentes.

A reorganização das UCs por semestre e a eliminação de algumas para evitar a redundância revelam reflexão sobre o curso e procura encontrar respostas a alguns dos pontos fracos indicados na análise SWOT. No entanto, apesar de ter sido mencionado como um eventual problema o curso estar organizado em 3 semestres, essa estrutura mantém-se.

Mesmo assim, a proposta de reestruturação curricular deve ser aceite.

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Ao abrigo do Despacho 15/22 do Conselho de Administração da A3ES, a CAE entendeu que o presente processo reúne informação suficiente para a elaboração do relatório de avaliação, sem haver a necessidade de levar a cabo reuniões de esclarecimento.

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O CE reúne as condições necessárias quer no que diz respeito ao corpo docente, altamente qualificado em diferentes áreas da Linguística, à produção científica e ao seu enquadramento em centro de I&D com a classificação de Muito Bom, à participação em projetos e redes de investigação nacional e internacional, quer quanto à quantidade e adequação do pessoal não docente que assegura o funcionamento do curso.

O curso tem tido procura consistente e aumento de estudantes, alguns internacionais, embora haja alguma discrepância nos dados mais recentes e se verifique diminuição acentuada de estudantes no 2º ano. Embora os resultados académicos dos estudantes tenham sido provavelmente afetados pela pandemia Covid-19, houve uma recuperação no ano letivo 2021-2022.

Também foram implementadas algumas melhorias como resposta aos pontos fracos identificados na anterior avaliação do CE e a introdução de uma nova UC (Linguística Computacional) em substituição de outra com vista a fortalecer uma componente prática e mais atual, para além de duas novas UCs opcionais.

No entanto, observa-se que muitos estudantes não concluem ou necessitam de mais tempo para concluir a graduação, pelo que a CAE recomenda vivamente que deveria ser equacionada a possibilidade de o curso passar a ter 4 semestres.

Quanto aos docentes, recomenda-se também o aumento de publicações em revistas de quartil 1 ou 2.

Por último, a CAE considera ainda que a UO/Universidade deveria promover a obtenção de dados sobre empregabilidade mais atuais.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>